

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 13 DE JUNHO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 325

AOS MOÇOS

Amiguinhos queridos:
Volta a falar-vos o velho im-
pertinente Vovô Romão.

Não lhe queirais mal se vos mostra as consequências fatais de tantas loucuras que vos seduzem. Não digais, como triste justificativa dos vossos naturais deslizes, que Vovô Romão assim vos apoquenta porque já não sorri as ilusões, não mais experimenta nalma e coração os influxos da mocidade...

Ao em vez de assim pensar-
des, deveis antes vos lembrar
de que o velho tem a experien-
cia da vida, e pode, mais que
o moço, conhecer-lhe os encan-
tos e as miserias, na realidade
crua de muitos anos vividos.

Hoje quero falar-vos de um
outro vício, companheiro ami-
go do alcool e da sífilis... um
vício elegante, que faz parte da
atual civilização que vai matan-
do a mocidade. Inimigo impla-
cavel do trabalho; canalha que
inutiliza a vontade, as suas ví-
timas; intrujão que leva o des-
conforto aos lares; ladrão que
rouba e mata, rouba o dinhei-
ro e a honra aos incautos, ma-
ta-lhes o brio, tirando-lhes mui-
tas vezes as próprias vidas...

Que peste poderá ser tão da-
ninha á nossa felicidade?

O jogo, meus amiguinhos, o
jogo.

E o jogo que nos leva á ten-
tangação do pano verde, onde
julgamos encontrar a sorte e
depararmos com a miséria.

E o jogo que, na sedução
das cartas do baralho, baralha
a nossa vida, rebaixando-nos até
á desclassificação na sociedade.

E o jogo que nos arranca o
amor ao trabalho honrado, tor-
nando-nos comparsas desbria-
dos dos parasitas sociais...

E o jogo que desmorona os
lares onde os viciados deixam
as esposas á mercê dos dons-
juans, quasi sempre jogadores
profissionais que vivem do rou-
bo constante através da bara-
lhada dos naipes e roletas. E o
jogo que endurece os corações,
avilta o espirito, desgraça, afinal,
a todos os seus afeiçoados, por-
que, se é jogador capora que
perde o seu dinheiro, a sua dig-
nidade, a sua saúde, trata-se de
uma vítima que infelicitá o pró-
prio lar, e se nem tem lar, aca-
ba consigo mesmo, pelo des-
leixo, pela doença, pela desmo-
ralização fatal em que ha de
cair; se o viciado é um felizar-
do de sorte, podeis concluir
desde logo ser ele um refinado
ladrão que se aproveita da fra-
queza dos que entram no jogo
para ganhar e perdem, porque
todo mundo sabe que o jogo
nada mais é que uma armadi-
lha feita para o roubo, por es-

camotações de mil maneiras
que a astucia dos bandidos pou-
de inventar.

Não deveis jogar, meus ami-
guinhos, porque, de qualquer
modo, praticareis o mal, um
áto indigno que vos rebaixará
aos olhos de Deus; se perdeis
o vosso dinheiro, isso será o de
menor valia, porque tambem
sacrificareis a vossa energia pa-
ra o trabalho, vereis a vossa
dignidade poluída e a vossa re-
sistencia física diminuirá em res-
pirardes o ar mefítico das salet-
tas de jogo no convívio dos
microbios nefastos; se ganhar-
des, levareis o ouro de outras
vítimas do jogo e assim contri-
buireis para a infelicidade de
muitos, de familia, de seahora,
indefezas, de filhinhos inocen-
tes...

Não! Não deveis jogar.
Conservai a energia que es-
túa da vossa mocidade!

Guardai, impuloto o vosso
caráter para que sejais respei-
tados nesta vida e felizes na
vida espiritual que nos espera.

Eis mais um conselho do
Vovô ROMÃO

ESPIRITUALIDADE

No vasto campo da pesqui-
za, geralmente, a percepção
é muito restrita. Isolada no
prejuizo do individualismo,
como condição da persona-
lidade, ela gira em torno de
uma orbita de acordo com a
evolução mental de cada um
e sujeita ás sensações que
são peculiares á sua própria
condição.

E essa a razão que nos
faz explicar porque num con-
junto de individuos, dentro
de um mesmo principio, se
manifestam modos vários de
apreciação.

Entretanto, no homem re-
sidem os principios de todo
o Universo, as modalidades
da vida de todas as plan-
tas, a tendencia de todos os
animais, a propensão de to-
das as transformações d'aqui-
lo a que impropriamente
chamamos material. E nele
reside tambem o principio at-
ivo que o ha de assemelhar
ao grande principio da vida,
que ha de ser o supremo sa-
ber.

Qual terra que, da confu-
são dos seus elementos em
estado caótico, produziu todas
as especies que conhecemos,
assim o homem, na sua mi-
nuscua proporção, retrata to-
dos os elementos que o gran-
de possui.

O Universo é indivisível.

A vida que se espelha num
micro-organismo é a mesma
que se espelha no todo do
Universo.

O Universo é como uma
progressão matematica que
tem por principio a unidade.
E dentro dessa unidade é pre-
ciso que se estabeleça a har-
monia do todo.

Como harmonia, no sentido
da nossa exposição, entende-
mos a tendencia que tudo
tem de tomar para estabele-
cer o valôr da unidade; pri-
meiro para alcançar o esta-
do de admitti-la e entende-la;
e depois para identificar-se
com ela, e com ela ser um
absoluto.

Assim como a unidade to-
ma feições geometricas e arit-
meticas na progressão do
número, por sua vez a pro-
va substancial da progres-
são se estabelece na raiz qua-
drada da mesma unidade.

Para muita gente estas ex-
posições abstratas parecerão
absurdas; considera-las-ão de-
vaneios de mentes doentias.

Entretanto, nós ciframos-nos
dentro da lei da involução e
da evolução; ou, si quizerem,
dentro do ritmo do trans-
formismo.

Tambem não temos a pre-
sunção que nos julgemos in-
falíveis; mas consignamos ao
tempo e a razão de nos jul-
gar.

Já dissemos que os "dina-
mismos individuais" têm ór-
bitas diferenciadas; razão que
nos autoriza, sob nosso pon-
to de vista, a sabermos anteci-
padamente que encontraremos
simpatias e antipatias, ades-
ões e reprovações.

Isso não nós demove, po-
rém, da nossa convicção, da
nossa compreensão, da ati-
tude que vimos tomando.

Proclamamos aquilo que co-
nhecemos sem adjuntas e
sem restrições; e o espirito
da época futura nos dará ra-
zão: estamos disso convenci-
dos.

Antonio Basso

O alcool e o fumo corrompem
o caráter e arruinam a
saúde — — — — —

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos
1 k. \$500 — 15 ks. 11\$000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335-Fone, 263
FRANCA

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Palmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

— NOSSA TAREFA —

CARMEM D'ALVA

Qual é a tarefa do crente
espirita na Sociedade?

Será a de criticar acerbamen-
te a crença alheia?

Será a de verberar o proce-
dimento de quem quer que
exerça no convívio social al-
guma atuação preponderante,
quer como sacerdote, juiz ou
político?

Entendo que não. Acho que
a nossa tarefa deve ser a de
mostrar ao povo em geral as
verdades cristãs, á luz do Es-
piritismo, que é a Revelação dos
Espíritos de Deus, necessaria
a nossa evolução espiritual.

Derramar a Luz do Alto nas
consciencias dos nossos ir-
mãos planetarios; ensinar-lhes
o porque da vida e mostrar-
lhes o destino que nos aguarda,
eis o que nos compete
realizar para que a Fraternida-
de Cristá congregue todos os
homens em torno do Bem.

Enquanto a ignorancia ven-
da os olhos aos nossos ir-
mãos, o sofrimento será o
aguihão doloroso do nosso
viver; Ninguem poderá tornar-
se melhor um pouco, tendo a
sua intelligencia obscurecida
por mil preconceitos cuja ge-
netriz está na ignorancia da
razão de ser da própria exis-
tencia.

A liberdade de consciencia
só existirá quando esta estiver
iluminada pelas verdades do
Espiritismo. E se a nossa con-
sciencia continuar cativa dos
erros e mentiras que figuram
como verdades incontestaveis,
permaneceremos escravos dos
nossos exploradores multiformes,
que nos oprimem cada
vez mais pela sua prepotencia,
a qual se afirma tanto mais
positiva quanto mais ignoran-
tes formos dos nossos verda-
deiros direitos e deveres.

A ação espirita nesse senti-
do não poderá, por isso, cin-
gir-se apenas ao nosso pró-
prio meio de crenças, não; é
preciso que o nosso trabalho
em prol do levantamento in-
telétual e moral dos nossos
irmãos transborde dos centros
para a sociedade inteira, na
profusão amorosa de ensina-
mentos por parte dos abnega-
dos trabalhadores da Seara de

Jesus. Ensinamentos exempli-
ficados por uma impecavel
conduta.

Só o Amor poderá vencer
as trevas desse odio de parti-
dos creado pelos infelizes que
tudo fazem para perpetuar nes-
te pobre planeta o seu nefas-
to predomínio.

Difundir e propagar, pois,
amorosamente, o mais intensa-
mente possivel, os nossos prin-
cípios, eis a nossa tarefa.

Fundemos escolas — Ensi-
nemos á juventude a priátca
do trabalho honrado.

Lancemos em todos os cor-
rações estas verdades imorre-
douras do Evangelho: Deus é
nosso Pai infinitamente bom,
justo, poderoso e sábio — So-
mos todos irmãos — Jesus é
nosso Mestre Divino — A ig-
norancia é a nossa maior des-
graça — O Trabalho é uma
benção de Deus, para nossa
felicidade — O Progresso é Lei
de Deus — A evolução infini-
ta é a nossa finalidade real —
Estudemnos sempre — Esclare-
çamos o nosso Espírito para
que possamos combater o mal
e valorizar o Bem!

Avante, irmãos!

CARTA ABERTA

Neves, 31-5-935 — Ilustre
confrade sr. diretor da "A
Nova Era" — Franca.

Saúde, paz e fraternidade.

Lí, em a edição de 2 de
maio de seu brilhante sema-
nario, os deliados reparos,
em editorial, a um artigo da
minha autoria publicado em
"O Clarim" de Matão, sob a
epigrafe "Espiritismo e Reli-
gião". Mandei para "O Cla-
rim" uma resposta seriada,
que se desdobraria em vários
artigos, dada a magnitude e
importancia das teses focali-
zadas, mas, até o presente,
não foi iniciada essa publica-
ção por aquele presado or-
gam espirita. Eis porque jul-
guei necessaria e oportuna
esta minha carta-aberta, que
poderá ser publicada em seu
conceituado hebdomadario,
cujas colunas acredito sem-

Cont. na 4.a página

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Abril — 1935

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	75
Entraram durante o mês	7
Total	82
Tiveram alta: curados	5
» » melhorados	1
Falecidos	4
Total	10
Soma a deduzir	10
Existem em tmtto.	72
Enfermos deste município que estão em tratamento	12

OS FALECIDOS SÃO:

Antonio Lopes Dias — Hespanhol, branco, casado, natural de Granada, procedente de Cafelandia, faleceu dia 24 de Abril de 1935.
 Marcelino Alves de Carvalho — Brasileiro, pardo, solteiro, natural e procedente de Igarapava. Falecido dia 17-4-35.
 Antonio Matos — Brasileiro, Estado civil ignorado, natural e procedente de Ituverava. Falecido dia 22-4-935.
 Faustino Teodoro Silva — Brasileiro, pardo, casado, natural de Caldas, Minas, procedente de Cascata, S. Paulo. Falecido dia 4-4-935.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	85
Entraram durante o mês	3
Total	88
Tiveram alta: curada	1
» » melhoradas	0
Falecidas	3
Total	4
Soma a deduzir	4
Existem em tmtto.	84
Enfermas deste município que estão em tratamento	19
Continuam em tratamento:	
Mulheres	84
Homens	72
Soma total	156

AS FALECIDAS SÃO:

Lucia Zamboti — Brasileira, branca, solteira, natural e procedente desta cidade. Falecida dia 7-4-935.
 Paulina Bezi — Italiana, branca, casada, natural de Lucca e procedente de Pindorama. Falecida dia 24-4-935.
 Iamarú lamanaha — Japonesa, amarela, casada, natural de Okimaura Keva e procedente de Terra Roxa. Falecida dia 27-4-935.
 Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva, e Tomaz Novellino.

Escritório Central, 30/4/1935
 Provedor — José Marques Garcia
 Escriurário — Gerardo Fontoura

DONATIVOS:

Rogério Rodrigues, 50\$;
 Elias de Elena, 40\$; Salomão Jorge Féres, 30\$; Marcilio Vieira, 25\$; A. Mendes, 10\$; Francisco Pasqual, 10\$; Antonio Augusto Simões, 20\$; Um confrade, 20\$; B. Bueno, 35\$; Joaquim Pereira, 50\$; Um confrade, 20\$; Um confrade, 50\$; Um amigo, 50\$; Rubens Martins Ferreira 20

scs. de café escolha, Nico Inácio, 1 sc. de assucar, 1 sc. de arroz em casca.

SUBVENÇÕES

Da Câmara Municipal local, 1:500\$000.

CONTRIBUIÇÕES:

Leontina Leporace, 100\$; João Fitipaldi, 150\$; Manoel Rodrigues, 320\$; Guido Lopes Siqueira, 200\$; Vicente Ciurco, 240\$; João de Freitas, 150\$; Domingos Reis, 300\$; Joaquim Soares, 100\$; Luiz Bergonsini, 130\$; Dr. Jovelino de Camargo, 150\$; Lucia de Freitas, 150\$; Japonez de Marília, 175\$; José Fernandes Matos, 150\$; Joaquim Machado Valadão, 150\$; Joaquim B. de Campos, 400\$; Manoel Gonçalves, 100\$; Sudario Cardoso, 150\$; Artur de Moura Rezende, 100\$; José Afonso Berquó, 110\$; de São J. da Boa Vista, 250\$; Misael Prado, 100\$; Jonas Carrijo, 100\$; Olegario Martins Ferreira, 150\$000.

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 15\$00
 De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 25\$00

66 na
 Agência FORD

GREMIO ESPIRITA S. VICENTE DE PAULA SANTA BRANCA

Do presidente deste Centro recebemos o seguinte comunicado:

Em reunião especial realizada ha dias, no Gremio Espirita "São Vicente de Paula", nesta cidade, tivemos o ensejo de ouvir a bellissima conferencia de nosso distinto Confrade Sr. Dr. Carlos Pereira de Castro, médico residente em Mogi das Cruzes, que aqui apontara exclusivamente para esse fim. Ele falou sob o tema: "Como se desprende do Espírito da Matéria", ponto este que constitúe um dos mais altos ensinamentos dos espiritas!

A seguir usou da palavra o nosso Confrade Sr. Antenor Ramos, que, com a dedicação de sempre esclareceu ao grande auditorio: "A Necessidade que se nos impõe no Momento", pura advertencia a todos aqueles que sinceramente se interessam pelos altos ensinamentos do Mestre Jesus, e que buscam as suas sublimes palavras, para que se tornem realidade.

Com toda a minha estima, subscrevo-me como sempre: Servo em Deus.

Tanerado Galvão Trigueirinho. Presidente.

O alcool é o monstro que arrasta o homem á loucura, ao crime e á deshonra

REAPARIÇÃO DE DANTE ALEGHIERI
MARIANO RANGO D'ARAGONA

Alguns despresadores do Espiritismo perguntaram-me ironicamente porque, depois de seis seculos de sua desincarnação, ainda não se manifestou Dante Alighieri.

A estes senhores eu poderia responder imediatamente que—pelos leis imprevisíveis de Deus — pôde um espirito apartar-se longa e indefinidamente do contáto planetario, pura e simplesmente seguindo os destinos. Mas não, egreios amigos, o fustigador dos pontífices, imperadores, reis, tiranos da idade média, tem aparecido repetidamente e continuará a manifestar-se ainda. Deduzo porém que a sua reaparição se concretizará na época por ele predita de uma humanidade livre dos dogmas e dos tronos, tão nefastos ao progresso da creatura.

Imagino o divino cantor como "semeador" que, depois de haver lançado no sulco o grão fecundador, volta no dia da colheita.

Assim são todos os diversos trabalhadores espirituais: assim será com o nosso próprio grande mestre Allan Kardec, em torno de cujo prometido reaparecimento cismam irmãos nossos. Deus reserva para si o futuro individual e coletivo da humanidade...

Mas repito, Dante já novamente se nos avizinha e alternativamente se tem manifestado.

O presidente da "Sociedade Dantesca" de Londres, Giacomo Smith, durante o último decenio do seculo passado obteve comunicações "inequívocas" do imortal Poeta, no estilo denso, literario e profundo que era a especialidade do grande florentino, escapado á fogueira da inquisição romana pela proteção divina.

A revista "Luce e Ombra" de Roma publicou, na ocasião, uma relação do acontecimento extraordinario, que se fecha com a seguinte declaração do Poeta: "em quanto escuto as invocações terrenas, cultivo em meu pensamento uma segunda "Divina Comedia".

Efetivamente ele, em 1903, reapareceu na modesta casa do Prof. Antonio Bernardini em Nicosia (Italia), por intermedio de um filhinho deste, de nome Ettore, de dez anos apenas.

E em menos de seis meses ditou 314 sonetos, nos quais descreve á luz da razão moderníssima as penas "transitorias" do lado de lá, sobre a base da "revelação espirita" e corrigindo as impressões verberadas na obra de seis seculos atrás, que ele declarava

sinceramente ter sido inspirada ao "tempo, á criança, aos homens". Assim afirmando o maior dos poetas do Mundo, demonstrava que as opiniões refletem sempre a "época em que se vive" a não ser a obra única e grandiosa de Cristo que não tem limite no futuro, porque foi baseada sobre o conceito do Amor e do Perdão, virtudes estas inconcebíveis pelos dominadores materiais e morais, sejam pontífices, imperadores, reis, ditadores.

Logico portanto que Dante devia profligar homens e tempos, com a mesma arma dos tiranos, condenando-lhes ao inferno, por eles mesmos imaginado para punir os rebeldes anhelantes á Liberdade de pensamento...

E os 314 sonetos ditados ao médium de dez anos, Ettore Bernardini, são de tão esquisita fatura literaria, em tudo semelhantes ao estilo do seculo do cantor divino, que é para deixar perplexos e meditados os modernos estudiosos de classicismo. Os sonetos foram publicados em Napoles, em 1904, poucos volumes disputados por literarios insignes, sem uma edição ulterior porque... o tempo era prematuro para a revelação, que somente hoje vai aflorando a consciencia humana. Premia já a grande tragedia da guerra humana que devia ensanguentar, revolucionar, infelicitar o mundo e — como acontece em tais periodos nefastos — o Espiritismo jazia esquecido e paralizado pelos acontecimentos sinistros.

Ajunte-se o confronto da obra astral, diametralmente oposta a outra de seis seculos atrás, era tão assombrosa a ponto de não encorajar os editores a tentar a publicação.

Muito menos hoje a publicação é possível, pois que a pobre Italia se tornou escrava — não só do capricho de um ditador politico — mas do pontífice romano que arrebatou do primeiro, com artes anticristãs e anti-civis, o direito de fiscalizar o pensamento da nação em materia de religião. Não foi por outra cousa que Pio XI impoz o casamento eclesiastico ao casamento legal, obtendo assim o dominio do lar, onde nasce e se alarga a Patria...

Está já em ação a profecia de Allan Kardec de 1860 que a "Italia passaria novamente pela prova do dogma imperante".

Mas é a última, oh! sacerdotes da inquisição mais refinada e moderna, pois que como conclue a profecia de Kardec — a "Italia, berço glorioso da Civilização e do Direito, saberá encontrar outra vez o caminho do Sol Libertador..."

E voltando a segunda "Divina Comedia" de Dante Alighieri, ditada ao médium de dez anos, Ettore Bernardini, sinto vivamente não poder oferecer aos confrades brasileiros uma única amostra dos 314 sonetos mencionados. Outros virão mais tarde divulga-los e traduzi-los: hoje seria prema-

turo faze-lo. Seja como fôr o Cantor Divino covou o segundo sulco e semeou outro grão fecundador: a colheita veio mais tarde, por vontade de Deus. Hoje tenho o prazer de constatar á luz maravilhosa do Espiritismo, que mesmo Dante Alighieri voltará sobre o nosso planeta, evoluído e gigantesco, para demonstrar a verdade imprescindível da III Revelação.

O mundo entrou — através de um progresso material surpreendente — na fase de "putrescência e resurgat": a fase que precede fatalmente o ano 2000, fatidico para a humanidade, porque recordará a incubação de vinte seculos de revolução Cristã. Sim, "revolução", oh! amigos que ironicamente perguntaram-me onde irá acabar a alma de Alighieri, já que cada fato historico é tal prejudicada revolução — não a vossa sanguinaria de odio e de dominação — mas aquela do "Amor e do Perdão" que nós proclamamos como base unica do "futuro humano"...

A luta é entre "nós dois", oh! amigos, e logo a historia dirá onde estava Cristo e onde as trevas. Nossas mãos são caricias e confortos para quantos sofrem: as vossas escorrem sangue de fratricídios, em acordo obsceno entre dogmas, tronos, comunismo, ditadores.

O labaro da paz desfilará-se unicamente entre nossas mãos de Espiritualistas. É a única sombra benéfica que aplacará os vossos remorsos... Nós vos esperamos nesta sombra de "Paz".

Tenho sempre presente uma grande comunicação que Vitor Hugo costumava receber de um espirito que se chamava "Sombra do Sepulcro" e que repelia melancolicamente, sempre: "Se eu deseo a falar a vossa lingua, é porque vós vos limitais a girar em um espaço muito estreito, servindo-vos somente de imagens biblicas, figuras, metáforas, para dizer a Verdade. A vossa lingua é um rumor impresso em um dicionario. O vosso céu é o tecto de uma casa, a vossa poesia é o fundo de um sepulcro. Minha lingua pelo contrario é a imensidade, minha biblioteca contém milhares de estrelas, de planetas, de constelações. E eis o infinito, que é o Supremo Deus, o leitor eterno. Subi o Sinai e me entenderéis no fulgor dos relampagos, subi o Gólgota e me vereis nos raios: Eu sou a realidade.

A comunicação dada a Vitor Hugo faz par com a outra que recebia a grande médium Elza Barker na personalidade do "Ser Maravilhoso":

"Ele é a Juventude humana tornada imortal, o esplendor de milhares de vidas concentradas em um sorriso, um amor de pureza inigualavel.

Mortais, a reaparição de Dante Alighieri é a "Sombra do Sepulcro" e o "Ser Maravilhoso"! Vamos-lhes ao encontro...

Sifilis — Reumatismo
Doenças do Utero — Molestias da Pele
DEPURATIVO SANT'ANNA
 (ELIXIR BI-IODADO)
 O melhor preparado para sifilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injeções mercuriais

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. ed. 75 O que é o Espiritismo enc. 55 O Princípio Espírita enc. 45 A Prece enc. 35</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 55 enc. 75</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 65 enc. 85</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 65 O Mendigo do Presídio br. 55</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 65 enc. 85 Do Calvário ao Infinito « br. 85 enc. 105 Redenção (rm.) br. 65 enc. 85</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 55 enc. 75 Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 65 enc. 85</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 25 enc. 45</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 55 enc. 75</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 45 enc. 65</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 55 enc. 75 Os Menezes (rm.) br. 45 enc. 65</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 35</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 45 enc. 65 Espírito das Trevas br. 65 enc. 85</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 105 enc. 145 Hilaritas br. 85 enc. 105</p>	<p>Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 45 enc. 65 O Espiritismo br. 65 enc. 85</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 45 enc. 65 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 55 enc. 75</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 55 enc. 75 Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 45</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 75 enc. 85</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 55 enc. 75 De Jesus para as Crianças br. 25 enc. 45</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 65</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 35 enc. 55</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 65 enc. 85</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 35</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 65</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 65</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 55 enc. 75</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 65</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 45 enc. 65</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mesire br. 55 enc. 75 Nas Pégadas do Mestre br. 65 enc. 85</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 45 enc. 65</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 75 Potencias Oculas do Homem 85</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 45 enc. 65</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas e.c. 105</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 25</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 45</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 55</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Corol br. 45 enc. 65</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 65</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 85</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 155</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado, e valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados a "A Nova Era"—Cx. 65—Franca</p>
--	---	---



A Cafiaspirina tem acção immediata e efficaç no alivio ás dores rheumaticas, como ás dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, enxaquecas e resfriados leves.

Tudo quanto não fôr Cafiaspirina deve ser recusado, porque

CAFIASPIRINA
é
o remedio de confiança
garantido pela "Cruz Bayer"



Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Biográfico) Franca.

Dr. Alpheu Diniz da Silva
MEDICO
Clínica medica em geral, cirurgia e partos
ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RAÇÃO E DE SENHORA, PELO METODO MODERNO (VACCINOTE-RAPIA PELVICA) * * * * *

FRANCA
Praça M. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?
É facil encontrar um remedio garantido, que poderá ser applicado por você mesmo Procure-o com o cirurgião-dentista
ODILON J. FERREIRA
que lhe dará immediato alivio e a cura com seu uso
Rua Goiaz, 6 — ARAGUARI

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE
Material completo para qualquer instalação electrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecanica a capricho

RÁDIOS
Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE
Esta bem montada garage e officina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO
ALFA IAT ARIA
Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

UTERO DOENTE?
CÓLICAS MENSTRUAIS?
REGULADOR SANT'ANNA
O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios
Cura radicalmente, em poucos dias, todos os Incomodos de Senhoras
As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

FARMÁCIA MODELO

o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a
qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados
são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estôque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

Carta aberta

Cont. da 1.ª página

pre franqueadas á colabora-
ção dos que estudam e me-
ditam.

Pela leitura que fiz da crí-
tica inserida em "A Nova Era"
de 2 de maio, convenci-me de
que o meu artigo não lo-
grou uma cabal e acertada
interpretação por parte do
crítico, originando-se daí as
divergências de que se fez eco.

Minhas asserções podem re-
zumar-se nas duas teses se-
guintes:

I — A religião aceita, ado-
tada e professada pelo espi-
ritismo é o cristianismo.

II — O espiritismo, como
doutrina filosófico-científica,
fundada por Kardec, não veio
criar uma nova religião, dis-
tintas da que fôra ensinada
por Jesus, mas, apenas con-
firmar a religião cristã, que,
como corpo de preceitos mo-
rais, é historicamente ante-
rior ao advento do espiritismo
científico.

Essas duas teses, que sus-
tentamos e mantemos, não
podem sofrer uma contesta-
ção fundamentada, porquan-
to representam verdades, his-
tória e filosoficamente, de-
monstráveis.

Si ha, modernamente, sá-
bios filiados á doutrina espí-
rita que procuram converter-
la em uma nova religião, dis-
tinta da religião cristã, não
os acompanharei nessa dire-
triz, porque entendo que es-
sa não foi a orientação se-
guida e traçada pelo grande
mestre de Lion, cujas lições
respeito e admiro, por enten-
de-las filosoficamente assen-
tadas.

Si dei a Allan Kardec o tí-
tulo de "fundador do espiri-
tismo", nada mais fiz do que
repetir as testuais expressões
de seu biógrafo Henri Sausse,
em uma conferência que rea-
lizou em Lion, em 31 de mar-
ço de 1896, por ocasião do
27.º aniversário de sua mor-
te, ou desincarnação, e que
vem publicada, com proemio,
no "O Principiante Espírita"
(Edição 7.ª 1928. — pgs. 5, 7).

Apresentando ao ilustre e
prezado confrade a minha
cordial fraternidade, e, espe-
rando ter bem esclarecido o
meu ponto de vista, de mo-
do a afastar qualquer equi-
voco de interpretações, subs-
crevo-me

nt.º ad.r. confrade e am.º

A. Camara Leal.

Desincarnação

Dr. JOÃO SENA

Passou para o Além, já ha
dias, deixando a carne, o Exmo.
Dr. João Sena, muito digno pro-
motor público da vizinha co-
marca de Orlandia e nosso pre-
sado amigo e confrade.

A sua morte causou-nos sur-
presa, de vez que ignorávamos
estivesse doente S. Excia.

Foi, na materia, como cida-
ão e como homem público,
um verdadeiro apóstolo dos
sãos principios espirítistas de
que se fez adepto.

E porisso mesmo, livre agô-
ra das péias materiais, seu espí-
rito irá, com mais liberdade,
prosseguir na obra gigantesca
iniciada, pregando a palavra sa-
crosanta do Evangelho aos se-
dentes e famintos de Justiça.

Que Jesus e os bons Espíri-
tos o amparem e protejam, são
os nossos votos mui sinceros.

Cap. Joaquim Servulo Vassimon

Tambem deixou a vida ma-
terial, ingressando-se na vida
dos espíritos, o sr. cap. Joaquim
Servulo de Vassimon, cujo pas-
samento verificou-se no dia 9
do corrente.

O estinto contava com avan-
çada idade e parte deixando
vasto círculo de amigos na ter-
ra, bem como numerosa próle.

O seu sepultamento realizou-
se no dia immediato, ás 8,30 ho-
ras, a que compareceu grande
numero de pessoas.

Paz á sua boa alma, eis o
que lhe desejamos.

"CORREIO PAULISTANO"

Jornal moderno, noti-
cioso, completo servi-
ço telegrafico, es-
merada secção literaria

GRANDE CIRCULAÇÃO

Tomem uma assinatura

Agente em Franca

Sebastião Carvalho

FARMACIA NORMAL

A qualificação e o voto são obrigatorios

Com a recente reforma do Cod.
Eleitoral da Republica, tornaram-
se obrigatorios a qualificação e o
voto, estabelecendo a lei severas
penas aos que transgredirem esse
e outros seus dispositivos.

Quem não seja ainda eleitor,
trate de qualificar-se e não deixe
de votar nas futuras eleições.

isso mesmo lhe devôta verda-
deira consagração, e deu
com muita justiça, a uma pra-
ça o seu nome, que, infelizmente,
se pretendeu mudar, porém
que o não será mais, porque
Sabino Loureiro faz já a essa
homenagem e tirar-lha seria co-
meter a maior das injúrias.

Congratulamo-nos com os
francanos e com a Loja "Amôr
á Virtude", pela inauguração
daquelle estabelecimento de en-
sino em que será ministrada a
instrução primaria á nossa ju-
ventude, de cujo seio sairão os
homens que hão de nos diri-
gir amanhã.

Nossos parabens aos abnega-
dos irmãos maçons pela rea-
lização dessa obra gigantesca que
muitos beneficios virá trazer
á terra francana.

A Casa de Saúde Allan Kardec e o seu novo Pavilhão

Ditado acertadissimo é aquele
que diz que a união faz a força.
E é certo que o céu não seria tão
bello se não vissemos á noite
tantas estrelas juntas, na comu-
nhão das luzes. Mas é a persis-
tencia entretanto que consolida
qualquer objetivo e torna em rea-
lidade os maiores projéctos, que
antes foram méros sonhos, va-
gas perspectivas.

Não ha causa mais nobre co-
mo a que serve á coletividade.
Mas ela é tambem sem dúvida a
mais difficil e espinhosa. Pois se
os homens não negam jamais
apoio aos seus semelhantes, to-
davia, sempre que se necessita de
seu amparo é mistério que se grite
aos quatro ventos, sem o que os
corações não despertam para o
culto sagrado da Fraternidade e
do Amôr. Para se construir a
Casa de Saúde Allan Kardec, foi
preciso que com a humildade dos
pedintes se estendesse a mão afim
de obter os obulos que a pouco
e pouco se converteram na ar-
gama de aquelle abrigo, a quem
hoje, tanta gente sincera rende
com reverencia o seu preto de
gradidão. No entanto, e apesar de
tudo, ela conseguiu levantar-se
e tem agora arvorada para sem-
pre a bandeira da Caridade. E
não mais poderá abandonar a lu-
ta quotidiana em que se empen-
hou. Era uma choupana; mas
hoje é um palacio. Palacio onde
reina o Amôr, onde a Caridade
reina. Embora amplo porém, já
as suas dependencias materiais
então se tornaram deficientes,
porque têm um limite. Só a sua
alma não o tem: é larga, larguí-
sima; possue a capacidade das
cousas fadadas aos grandes des-
tinos, ás missões grandiosas. Co-
mo monumento inmensuravel, São
Francisco de Assis é o seu pe-
destal; Jesus o capitel. Este vela
do alto e segura o farol, mos-
trando as feridas; aquelle movi-
menta-se estancando as chagas.
E assim, nesse tugurio de amôr
e bondade, que tanta gente des-
conhece, affluem vidas que são
verdadeiras tragédias, para vive-
rem um momento no drama má-
ximo da terra.

A Casa de Saúde Allan Kardec
pretende que um dia as suas de-
pendencias sejam grandes como
a sua alma. E agora já cogitou

Associação Commercial e In- dustrial de Franca

As 13 horas de domingo, dia
9 deste, realizou-se na Sede da
Sociedade Italiana, uma assem-
bleia geral para a eleição da Di-
retoria da Associação Commercial
e Industrial de Franca. A eleição
foi feita por escrutinio secreto,
de accordo com os estatutos so-
ciais e deu o seguinte resultado:

Presidente: Arias de Almeida;
Vice-presidente: Hercilio Batista
Avelar; Lo Tesoureiro: Francisco
Barbosa Ferreira Junior; 2.º Te-
soureiro: Assis Curi; 1.º Secre-
tário: Fuad Zacarias; 2.º Secre-
tário: Cap. Moura Matos.

Conselho Fiscal: Gabriel Ana-
wate, Pedro Spessoto, Angelo
Presoto.

Conselho Consultivo: Clodomiro
Ferreira, José de Mello, Crispini-
ano Junqueira, Ricardo Pucci,
Jorge Assis.

Por proposta do sr. Cap. Moura
Matos, unanimemente aprovada
pela Assembléa, foram conferidas
os títulos de socios honorarios
aos snrs. Francisco de Andrade
Filho e José Engracia de Faria
pelos serviços relevantes presta-
dos á associação na sua fase ini-
cial. Foi tambem consignado um
voto de louvor á Commissão de Es-
tatutos composta pelos snrs. Fra-
ncisco Andrade Filho, cap. José
Benedicto de Moura Matos, Clodo-
miro Ferreira e José Engracia
de Faria. Foi marcado o próxi-
mo dia 16, domingo, ás 13 horas,
para a Sessão Solene de posse
da Diretoria eleita.

Apresentamos os nossos votos
de prosperidade ao mesmo tem-
po que a felicitamos pela feliz
eleição de sua primeira diretoria,
toda composta de elementos de
valor.

da construção de um novo pavi-
lhão. Mais ainda: já deitou mãos
á obra. Os alicerces, em poucos
dias, assomaram á flôr do sólo,
monumentais, na precencia de
sua finalidade. E em pouco novo
hospital estará dando acolhida a
mais um sem número de pessoas

Para isso, antes carecemos da
solidariedade indispensavel de ca-
da um, e vimos nesse sentido
falar aos corações amigos e hu-
manos, não desejando encontrar
nenhum coração de pedra, cuja
argamassa argilosa imuniza to-
dos os sons de súplica que de-
vem tocar ás fibras sensitivas,
onde dormem os grandes sen-
timentos.

Queremos, pois, confrades de
todos os lugares, um obulo de
cada um; um auxilio de todas as
cidades, porque, para todas elas,
sempre tivemos abertas as nos-
sas portas. Qualquer cousa que
nos enviem, tudo será transfor-
mado num tijolo para paredes
ou numa telha para o novo tecto.
Aqueles que têm enfermos na Ca-
sa, e cujas contribuições estão em
atrazo, pedimos encarecidamente
que nos enviem, embora com
sacrificio. Aos que possuem car-
tões de um sorteio em beneficio
dessa obra, solicitamos a reme-
ssa da importancia corresponden-
te, para tudo se encaminhar
eficientemente. Queremos inaug-
urar a parte nova dentro de al-
guns poucos meses; vejamos bem,
QUEREMOS!

Ficamos por aqui hoje, na espe-
ciativa boa dos esperançosos,
dos que confiam. Mas amanhã
voltaremos a apelar de novo, pro-
cedendo assim até que mais esse
pavilhão da Casa de Saúde Allan
Kardec esteja concluido, de por-
tas abertas para todos, como o
missionario do Bem que abraçae
os braços á luz do Amôr.

Dr. Antonio Lopes

E' com a máxima satisfação
que noticiamos o aniversario na-
tallio do distinto médico fran-
ceno, dr. Antonio Lopes de Oli-
veira, um dos ornamentos da
nossa sociedade e da digna e
culto classe médica, e membro
da Diretoria médica da Casa de
Saúde "Allan Kardec" local, a
ocorrer-se hoje, dia 13.

O dr. Lopes, como ele é cha-
mado geralmente, mercede um
lugar de destaque nesta fôlha,
pois, além de seu amigo, ele
cativou a sua admiração, tais
as obras de benemerencia que
vem prestando á classe póbre,
como verdadeiro sacerdote que
é, da medicina.

Não elogiamos, fazemos jus-
tiça, porque não é do nosso
feito, elogiar, mas dar a cada
um o que é seu.

Aos bons nunca negaremos
o nosso apoio moral, aos máus
o nosso conselho amigo. O dr.
Lopes pelos dotes de seu co-
ração grande, cheio de bonda-
de, tem sido para nós, como
para todos os que o procuram,
um amigo desinteressado, que
está sempre pronto a socorrer
aos necessitados.

Franca reconhece essas quali-
dades ao nosso distinto aniver-
sariante e, embora não tenha
sido justa para com ele, como
devia ser, todavia tem nele um
filho digno por todos os títu-
los, esforçado, culto, bom che-
fe de familia e exemplar cidadão.

Por tudo isso enviamos a S.
S. o nosso abraço fraternal, no
qual vão tambem os votos de
felicidade que ora formulamos
a si e á sua distinta familia, de-
sejando que a data se renove
ainda por longos anos.